



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS INGLÊS**

**ANÁLISE ENUNCIATIVO-DISCURSIVA EM COMENTÁRIOS *ONLINE*
NA PÁGINA DE NOTÍCIAS DA REVISTA VEJA DA REDE SOCIAL
*FACEBOOK***

MACAPÁ,

2017

WILLIAN GONÇALVES DA COSTA

**ANÁLISE ENUNCIATIVO-DISCURSIVA EM COMENTÁRIOS *ONLINE*
NA PÁGINA DE NOTÍCIAS DA REVISTA VEJA DA REDE SOCIAL
*FACEBOOK***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras/Inglês do Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal do Amapá (DEPLA/UNIFAP), como requisito parcial à obtenção do título Licenciado em Letras com Habilitação em Língua Inglesa.

Área de concentração: Estudos Linguísticos em Língua Portuguesa
Linha de pesquisa: Linguística Aplicada

Orientador: Prof. Dr. Rosivaldo Gomes

MACAPÁ,
2017

WILLIAN GONÇALVES DA COSTA

**ANÁLISE ENUNCIATIVO-DISCURSIVA EM COMENTÁRIOS *ONLINE*
NA PÁGINA DE NOTÍCIAS DA REVISTA VEJA DA REDE SOCIAL
*FACEBOOK***

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rosivaldo Gomes
Departamento de Letras e Artes – UNIFAP

Prof. Dr. Junot de Oliveira Maia – Avaliador Externo
Instituto Federal de São Paulo - Campus Pirituba
(IFSP/PTB)

Prof. Dra. Rosineide de Melo – Avaliadora Externa
Centro Universitário Fundação Santo André– FSA/SP

Macapa, 14 de Novembro de 2017.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

306.44

C837a Costa, Willian Gonçalves da

Análise enunciativo-discursiva em comentários online na página de notícias da revista veja da rede social facebook / Willian Gonçalves da Costa ; orientador, Rosivaldo Gomes. – Macapá, 2017.

88 p.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Coordenação do curso de Letras.

1. Construções discursivas. 2. Rede social. 3. Facebook. I. Gomes, Rosivaldo, orientador. II. Fundação Universidade Federal do Amapá. III. Título.

Quando estudamos o homem, procuramos e encontramos signos em toda parte e nos empenhamos em interpretar o seu significado.

Mikhail Bakhtin

COSTA, Willian Gonçalves da. **Análise enunciativo-discursiva em comentários *online* na página de notícias da revista *Veja* da Rede Social *Facebook***. 2017.88 páginas. Trabalho de Conclusão do Curso de Letras – Português e Inglês e suas respectivas literaturas – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é analisar o processo enunciativo - discursivo em comentários de interactantes em uma página de notícia da Revista VEJA da rede social *facebook* e, mais especificamente, intentamos discutir, a partir dos conceitos de polifonia e heteroglossia (BAKHTIN, 1998 [1934-1935]) como ocorre o processo de interação-discursiva nessa página de notícias. Fundamentamos nosso estudo com base nas discussões de gêneros do discurso, enunciados concretos, contexto extraverbal e apreciação valorativa (BAKHTIN, 2003 [1952/3]; VOLOSCHINOV/BAKHTIN, 1926; PEREIRA, RODRIGUES, 2014; BRAIT, 2005). Considerando que tratamos a respeito de construções discursivas em redes sociais, válidas para este trabalho são as discussões de Santaella (2014) e Recuero (2010) a respeito dessas redes. A pesquisa situa-se no campo da Linguística Aplicada (MOITA-LOPES, 2006; FABRÍCIO, 2006), sendo realizada a partir da abordagem qualitativo-interpretativista do tipo pesquisa etnográfica virtual (AMARAL *et al.*, 2008), realizada na página da Revista VEJA online. O *corpus* delimitado para esta análise é de três notícias publicadas nos dias 21, 24 e 27 de julho de 2017, entre 05 a 12 comentários referentes à postagem das referidas notícias, discutidas a partir de critérios de análises elaborados com base nos referenciais teóricos apresentados na pesquisa. Os resultados da análise mostram que apenas as presenças de marcadores conversacionais nas publicações em comentários não são suficientes para a compreensão do processo de interação e do “quer-dizer” enunciativo desses interlocutores, o que implica a retomada ao contexto e aos horizontes constitutivos (espacial e temporal) dessas construções dialógicas heteroglossicas, provocando, desse modo, o fazer presente discursivamente em um ambiente social. O que nos trouxe um arcabouço de compreensões ativas responsivas carregadas de sentidos ideológicos e posicionamentos discursivos volitivos/valorativos. Assim, percebemos o embate de ideologias ou ideias contrárias, identificados em valoração apreciativas que não se excluem, pois são intrinsecamente, imanentemente sociológicas.

Palavras-chave: Discursos, rede social facebook, gênero comentário.

COSTA, Willian Gonçalves da. **Análise enunciativa-discursiva em comentários *online* na página de notícias da revista *Veja da Rede Social Facebook***. 2017. 88 páginas. Trabalho de Conclusão do Curso de Letras – Português e Inglês e suas respectivas literaturas – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

ABSTRACT

The general objective of this work is to analyze the enunciative - discursive process in interaction comments in a news page of the VEJA Magazine of the social network facebook and, more specifically, we try to discuss, from concepts of polyphony and heteroglossia (BAKHTIN, 1998 [1934 -1935]) as does the process of interaction-discourse on this news page. We ground our study on the basis of discussions of discourse genres, concrete utterances, extraverbal context, and value appreciation (BAKHTIN, 2003 [1952/3], VOLOSCHINOV / BAKHTIN, 1926, PEREIRA, RODRIGUES, 2014, BRAIT, 2005). Considerations about treatments regarding discursive constructions in social networks, valid for work are as discussions of Santaella (2014) and Recuero (2010) regarding the networks. THE WORD-LOPES, 2006; FABRÍCIO, 2006), being carried out from the qualitative-interpretative approach of the type virtual ethnographic research (AMARAL et al., 2008), realized in the page of the VEJA Online magazine. The corpus delimited for this analysis is three news articles published on July 21, 24 and 27, 2017, between 05 to 12 comments referring to the posting of the main news, discussed based on the analysis criteria elaborated based on the native theoretical references research. The results of the analysis show that only the presence of conversational markers in the publications in comments is not sufficient for an understanding of the process of interaction and to make enunciative "want-to-say" of the interlocutors, which implies a return to the context and constitutive horizons and temporal) of the heteroglossical dialogical constructions, thus provoking the discursive present in a social environment. This has brought us a framework of responsive active understandings charged with ideological senses and volitional / evaluative discursive positions. Thus, we perceive the clash of opposing ideologies or ideas, identified in appreciative valuations that are not excluded, for they are intrinsically, immanently sociological.

Keywords: Speeches, facebook social network, comment genre.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – CED-NOT1: Lula é o perseguido político mais rico do mundo	56
Figura 2 – Relações dialógicas (comentários)	57
Figura 3 – CED-NOT2: População vai compreender aumento de imposto, diz Temer.....	59
Figura 4 – Relações dialógicas (comentários)	60
Figura 5 – CED-NOT3: Fachin acelera Lava jato e Gleisi está na mira	62
Figura 6 – Relações dialógicas (comentários)	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Etapas metodológicas	50
Tabela 2 – Critérios para a escolha da revista	51
Tabela 3 – Critérios para a escolha do tema	52
Tabela 4 – Apêndice A – Quadro de conceitos Bakhtinianos	75
Tabela 5 – Apêndice B – Quadro dos fundamentos de análise do enunciado	88

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 1: ABORDAGEM DIALÓGICA DA LINGUAGEM DO CÍRCULO DE BAKHTIN - CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DE REDES SOCIAIS	14
1.1.Fundamentos Bakhtinianos para a análise de enunciados verbais.	14
1.2.Os gêneros do discurso e as práticas de linguagem nas redes sociais.	17
1.3.Tema, significação, enunciado, enunciação e compreensão ativo-responsiva: entre os fios dialógicos do círculo e as interações discursivas em redes sociais.....	22
CAPÍTULO 2: REDE SOCIAL FACEBOOK COMO ESPAÇO DE INTERAÇÃO-DISCURSIVA E DE SOCIABILIDADES	30
2.1. Redes sociais e a difusão dos discursos	30
2.2. A Rede Social Facebook: horizonte espaço-temporal e horizonte axiológico/valorativo do discurso do outro.	34
2.3. A intenção discursiva e as relações dialógicas na rede: os comentários como cadeia na construção do discurso responsivo.....	38
CAPÍTULO 3: METODOLOGIA - A LINGUÍSTICA APLICADA E OS ESTUDOS SOBRE REDES SOCIAIS E DISCURSOS	43
3.1. A Linguística Aplicada e os estudos de redes sociais.....	43
3.2. A abordagem e natureza da pesquisa: netnografia/etnografia virtual.....	45
3.3. Procedimentos de geração de dados <i>online e off-line</i>	47
3.4. Critérios de escolha/seleção da revista, tema pesquisado e organização do corpus	50
CAPÍTULO 4: ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	70

INTRODUÇÃO

Propor pesquisas sobre interações discursivas em práticas de letramentos digitais – *Redes sociais na internet* – requer, também, por parte do pesquisador, a compreensão de que esses novos espaços de sociabilidade e interação (MOITA-LOPES, 2010) se configuram como espaços legitimados de determinados discursos, já que “são os atores sociais, que utilizam essas redes, que constituem essas redes” (RECUERO, 2009, p.103), envolvendo, assim, papéis sociais que são estabelecidos e legitimados nesses espaços.

Nesse sentido, como propõem Braga e Vóvio (2015), a discussão sobre a participação em letramentos digitais, em espaços de desigualdade, requer uma reflexão inicial que busque esclarecer como, antes do advento das tecnologias digitais, as práticas comunicativas mediadas pela tecnologia da escrita foram historicamente produzidas e exploradas por grupos sociais dominantes para preservação de sua hegemonia sobre aqueles socialmente desfavorecidos. A partir dessas considerações, esta pesquisa apresenta como tema de investigação *A construção discursivo-enunciativa em comentários de notícias entre usuários na página da Revista VEJA na rede social facebook*.

Como fundamentação teórica e análise de dados deste estudo nos embasamos nas discussões do Círculo Bakhtiniano (VOLOCHINOV/BAKHTIN, [1926]1976) e em Bakhtin (2003[1952/3]). Bakhtin e seu Círculo concebem a língua(gem) como dialógica, isto é, a teoria dialógica do discurso tem se mostrado rica no desenvolvimento de várias noções que se referem ao estudo da linguagem e essa orientação pode ser observada na dimensão com que Bakhtin se dedica ao funcionamento da língua como sócio-histórica-dialógica-valorativa. Nesse sentido, a concepção de linguagem a partir dos estudos do Círculo Bakhtiniano tem sido objeto de discussões e/ou servido de auxílio para investigações em diferentes áreas do conhecimento.

Dessa maneira, do conjunto de conceitos-chave das obras de Bakhtin e seu Círculo, que serviram de pilares para a análise do *corpus* da pesquisa, lançamos mão de conceitos como *gêneros do discurso, enunciado concreto, signo ideológico, dialogismo, vozes do discurso/plurivocidade/heteroglossia/bivocalidade, polifonia, condições de produção, apreciação valorativa*.

Considerando, diante disso, que as postagens feitas na rede social *facebook* – *locus da pesquisa* – puderam ser consideradas exemplares de um enunciado concreto (*gênero*

discursivo comentário)¹ - que apresentam sua significação apenas, e tão-somente, em sua materialidade linguística/fraseológica, mas sim cria/desvela significados e significações a partir de contextos sócio-histórico-ideológicos amplos e situados no ciberespaço/na cibercultura digital (LÉVY, 1999; SANTAELLA, 2007, 2003). Interessou-nos, também, o conceito de situação extraverbal do enunciado, constituída por: *contexto extraverbal e seus três fatores: 1) o horizonte espacial comum dos interlocutores (a unidade do visível – neste caso, a sala, a janela, etc.), 2) o conhecimento e a compreensão comum da situação por parte dos interlocutores, e 3) sua avaliação comum dessa situação*, a partir de Voloschinov/Bakhtin (1976[1926]).

Tais conceitos, como asseveram Rojo (2013) e Santaella (2014), apesar de privilegiados por Bakhtin e seu Círculo para um *corpus* de análise de textos escritos, principalmente o romance, possuem flexibilidades conceituais que se prestam, juntamente com outras teorizações, à análise da interatividade nas redes sociais digitais (SANTAELLA, 2014).

Dessa maneira, considerando nosso objeto de estudo/pesquisa, apenas a teoria de Bakhtin e seu Círculo não atenderam às necessidade/questões de investigação, apresentadas mais adiante, deste trabalho e, considerando-se que o *corpus* desta pesquisa foi gerado em uma rede social - *Facebook* - foram necessárias discussões de outros campos epistemológicos que ajudaram na constituição, não de aplicação de teorias de corpus, mas, sobretudo, puderam ajudar em uma análise transdisciplinar do objeto/interesse de pesquisa deste trabalho.

Desse modo, este trabalho origina-se de uma pesquisa de iniciação científica, desenvolvida desde 2016 na Universidade Federal do Amapá e, nesse sentido, considerando os objetivos do macroprojeto de pesquisa², ao qual se vincula esta pesquisa, limitando-nos ao seguinte objetivo: ***c) investigar a construção de interações discursivas, de identidades sociais de gênero, consubstanciadas por novas práticas sociais de letramento na internet*** (cf. GOMES, 2013). Assim, lançamos mão, também, das discussões de Recuero (2016, 2014, 2005, 2009); Recuero e Soares (2013), sobre análise do discurso e interação na *web* através da rede social *facebook*: comentários utilizados para fins de conversação.

¹ Conforme Bakhtin (2003[1952/3]) “O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma das esferas da comunicação humana, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua — recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais —, mas também, e, sobretudo, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolúvelmente no *todo* do enunciado” (p. 261-262).

²Projeto de pesquisa de Práticas discursivas na construção de gêneros em Sistema Escolar e Redes Sociais, sob registro 23125.002281/2013-57 no Departamento de Pesquisa da Universidade Federal do Amapá-DPQ/UNIFAP.

Esse conjunto de referencial teórico, apresentado anteriormente, nos ajudou no delineamento das discussões e análises dos dados na direção de responder às seguintes questões de pesquisa:

1. Como são criadas as relações de compreensão responsiva entre os usuários em uma notícia postada na página da revista veja na rede social *facebook*?

2. Como se dá a intenção discursiva sobre um tema dado?

3. Os comentários possuem a finalidade de estabelecer uma conversa e configuram-se uma cadeia interativo-discursiva- heteroglássica e polifônica em termos Bakhtinianos?

A necessidade de pesquisar sobre interações-discursivas em redes sociais faz-se necessária em função de complementação aos estudos que existem a respeito de interações nesses espaços de novas sociabilidades. Todavia, grande parte das pesquisas que existem tende a observar tais interações ainda do ponto de vista, ao menos na área de linguagem, apenas como manifestações de conversações e de marcação de turnos de fala (MARCUSCHI, 1986) puramente no nível linguístico.

Contudo, o estudo da conversação – *em nosso ponto de vista, os estudos das interações discursivas* - não devem ser vistos/discutidos apenas pelo viés estritamente linguístico e de marcações da oralidade na escrita, mas fundamentalmente pelo aspecto paradigmático das estruturas dos signos, das apreciações valorativas dos temas/assuntos abordados e que são negociados diante dessas novas formas de interação existente na cibercultura/ciberespaço, que vão depender, também, como assevera Voloschinov/Bakhtin(1976[1926]) do horizonte espaço-temporal dos interlocutores, do conhecimento e da compreensão comum da situação da interação e, também, da apreciação avaliação da situação e das relações sociais que são estabelecidas.

Diante desses levantamentos e da elaboração de questões da pesquisa, o objetivo geral deste trabalho é analisar o processo de interação-discursiva em comentários de usuários em uma página de notícia da Revista VEJA da rede social *facebook*; desdobrando-se, desta forma, em objetivos específicos em discutir como ocorre o processo de interação-discursiva nessa página de notícia a partir do viés da polifonia e da heteroglossia e buscando mostrar que apenas a presença de marcadores conversacionais, nas publicações em comentários, não é suficiente para a compreensão do processo de interação e do quer-dizer enunciativo desses interlocutores.

A partir disso, a análise da importância e/ou implicação do número de participantes e número de comentários no processo de interação-discursiva, como também, de que modo a

situação extraverbal do enunciado concretos (comentários) é considerada nesses comentários, vêm contribuir, assim, para o processo da interação-discursiva.

De tal modo, o presente trabalho estrutura-se em quatro capítulos. No primeiro, discutimos os fundamentos Bakhtinianos para análise de enunciados verbais a partir da abordagem dialógica da linguagem e sua contribuição para os estudos de redes sociais. No segundo capítulo estudamos a rede social facebook como espaço de interação discursiva e de sociabilidade e sua difusão dos discursos. Em seguida, apresentamos o capítulo metodológico da pesquisa com base nos pressupostos da Linguística Aplicada e apresentamos os passos seguidos para constituição das categorias de seleção e análise dos dados gerados a partir da nossa inserção *online* na página de notícias da Revista Veja. No último capítulo, apresentamos análise dos dados gerados a partir do levantamento descrito na metodologia do trabalho e as considerações finais.